

24 des cen trar

10 fev > 14 dez



BRAGA
Cidade autêntica

Braga Cultura 2030

Ao longo do ano de 2024, o Município de Braga prossegue com o programa cultural Descentrar, um ciclo envolvente de programação cultural distribuído por dezoito eventos, abrangendo dezoito freguesias periurbanas bracarenses.

O **Descentrar**, empenhado em realçar e promover o património cultural e natural do concelho, adota abordagens contemporâneas e apresenta novas criações artísticas. A sua missão é facilitar um acesso efetivo e abrangente à cultura em todas as suas formas. Adaptado individualmente para cada local, o programa inclui uma diversidade de espetáculos, desde performances de Novo Circo e Teatro até Concertos de artistas emergentes no panorama musical português, passando por Concertos de Música Clássica e Erudita, bem como Concertos de Fado. Complementando a oferta, existem ainda Oficinas de Artes Plásticas, Visitas-guiadas e Trilhos Pedestres.

O **Descentrar** não é apenas um programa, mas um movimento de descentralização cultural que procura fortalecer a democracia cultural. Através de práticas artísticas transformadoras, visa impactar os territórios, aumentando a sua visibilidade, e transformar a experiência dos visitantes, reinventando as narrativas associadas a cada lugar.

Junte-se a nós nesta jornada única de descoberta e celebração da riqueza cultural de Braga!

todos os eventos são de entrada livre

mediante a lotação dos espaços onde ocorrem

ESTE PDF É INTERATIVO

CLIQUE NO EVENTO PARA

ACEDER À PROGRAMAÇÃO



10 fev

Padim da Graça

02 mar

Celeirós

09 mar

Nogueiró

16 mar

Arentim

06 abr

Escudeiros

20 abr

Mire de Tibães

04 mai

Cabreiros

08 jun

Lomar

15 jun

Sobreposta

29 jun

Fradelos

13 jul

Crespos

27 jul

Nogueira

21 set

Adaúfe

12 out

Sequeira

26 out

Espinho

02 nov

Tebosa

07 dez

Tadim

14 dez

Merelim S. Paio

padim da graça

10 fev



15h00

Piscina de Padim da Graça

Entre o Cávado e o Monte de São Filipe, iTINERIS

TRILHO PEDESTRE

Começando no Parque de Merendas do Quintalejo, o jardim de verão dos monges do Mosteiro de Tibães, a caminhada percorrerá por diversos trilhos e arruamentos rurais o interior da Freguesia de Padim da Graça. O rio Cávado, com os seus moinhos e pesqueiras, fará companhia numa parte do trajeto, e uma pequena incursão à freguesia vizinha de Mire de Tibães levará os participantes a contemplar todo o vale tendo como miradouro a Capela de São Filipe.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 05/02



18h00

Salão Polivalente de Padim da Graça

Marta Martins (soprano) e Orquestra Sinfonietta de Braga

CONCERTO COMENTADO

Num programa inteiramente à volta da figura de Johann Sebastian Bach, a orquestra inicia sozinha com a suite orquestral. Esta suite, seguindo o padrão tradicional, inicia com uma grandiosa Overture de estilo francês, seguida pela célebre Air para cordas. As danças cortesãs que se sucedem incluem Gavottes fortemente acentuadas e uma Bourrée com interessantes sincopas. A peça encerra-se com uma Giga animada, em que Bach infunde uma jovialidade bem-humorada, proporcionando um desfecho cativante à composição. A célebre cantata de Bach, Jauchzet Gott, apresentada a 17 de setembro de 1730, destaca-se como uma obra única do seu género. Composta para soprano solo, trompete obbligato e cordas, a peça desafia as habilidades virtuosísticas da solista, explorando uma possível incursão fora do contexto eclesiástico de Bach. A estrutura, inspirada nos motetes de Vivaldi e Mozart, destaca-se pelo diálogo entre a soprano, o trompete e as cordas, criando momentos festivos e íntimos. Uma jornada musical única culminando alegre Alleluia, marcando o retorno triunfante do trompete e de toda a formação de cordas.

M6 | 60'



celeirós

02 mar



15h00

Junta de Freguesia de Celeirós

“O Dia Em Que o Sol Brilhou” de Catarina Mouta e Cristina Mouta, por Inácia Cruz

HORA DO CONTO

Um livro que fala sobre a liberdade e o 25 de Abril às crianças:

“José era um menino reguila que vivia na terra do Silêncio. Todos os dias tinha vontade de falar e dar a sua opinião. Vivia triste e com medo...”

M6 | 45'

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 16/02



17h00

Junta de Freguesia de Celeirós

MonsieurO, Sylvain Julien

NOVO CIRCO

O Sr. O é um homem pequeno com muita energia que, para superar a solidão, cria o seu próprio mundo com os seus hula hoops vermelhos. E há que admitir que um hoop não é insignificante: permite-lhe mexer as nádegas e muitas outras coisas bonitas também, mas acima de tudo é um círculo, não se sabe se é virtuoso ou vicioso, nem onde começa nem onde acaba, nem mesmo em que direção se vira, e tudo isto torna-o ligeiramente louco.

M3 | 30'



19h00

Junta de Freguesia de Celeirós

A Sul

CONCERTO

A SUL é o nome de um projeto musical concebido por Cláudia Sul, também compositora e produtora das canções que integram a sua obra. A SUL pretende estimular a memória dos seus ouvintes, no sentido de mergulharem nas suas próprias origens, como forma simbólica de uma aproximação e introspeção sobre o espaço íntimo e profundo de cada indivíduo. É com base na sua experiência sonoplasta que Cláudia pretende incorporar uma musicalidade com expressão empática, salientando as sonoridades mundanas que nos acompanham quotidianamente, e que interpretamos como meras banalidades. Um concerto a solo, à guitarra, e intimista.

M6 | 60'



nogueiró

09 mar



15h00

Santuário do Bom Jesus do Monte

Escadórios do Bom Jesus do Monte, por Varico Pereira

VISITA GUIADA

A paisagem bracarense é marcada pelo vasto património edificado, com destaque para inúmeras igrejas e santuários nas suas zonas envolventes, de que é exemplo o conjunto monumental do Bom Jesus do Monte, ex-libris da cidade de Braga e Património Mundial da Humanidade. O apogeu do período histórico-artístico do "Tardobarroco e Rococó" marca a fisionomia da cidade, compreendendo âmbitos sociais distintos e facetas diversas. Nesta visita guiada, analisamos vários elementos desta expressão artística onde encontramos diferentes tipologias de objetivar esta arte, nomeadamente pela arquitetura, escultura, talha e pintura.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 23/02



16h00

Centro Cívico de Nogueiró

"Mãos de Carvão", CEA - Cooperativa de Ensino Artístico (com Carlo Giovanni)

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

Desenhar em grandes formatos com um material pouco usual, o carvão, em que o controlo é testado e a expressividade mostra-se em todos os riscos é um desafio para os mais pequenos na medida em que estão cada vez mais imersos nos minúsculos ecrãs digitais, que restringe o campo de visão, o movimento e a expressão. A Oficina Mãos de Carvão é sobre ver o que ninguém vê, sobre dar significados às coisas e torná-las gigantes através do desenho.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 15

Inscrições

Disponíveis a partir de 23/02



18h00

Junta de Freguesia de Nogueiró

"Apanhados do Fim do Século", Grupo Cénico de Arentim

TEATRO

A peça "Apanhados do Fim do Século" é uma adaptação de uma comédia italiana escrita livremente por Acácio Antunes e publicada em Lisboa pelo editor Arnaldo Bordalo, em 1917. A história baseia-se nas peripécias de uma família do passado séc. XX e tem como protagonistas o casal Irene e Martinho. É a crise matrimonial destas duas personagens que dá início ao enredo da peça, envolvendo cada vez mais intervenientes, nomeadamente os pais da jovem e um velho amigo do seu marido, o russo Boris Mensky.

Contudo, em contraste com as desavenças entre os vários casais, a peça é também marcada pelo êxtase do começo de novas histórias de amor. É com o envolvimento das demais personagens, e com as interações entre as mesmas, com a visita ao novo cinematógrafo da cidade que a narrativa se vai desenvolvendo, acabando com uma revelação inesperada para todos.

Assim, o enredo, repleto de detalhes típicos da época, levará a plateia a viajar pelo séc. XIX, sempre com um sorriso no rosto e uma gargalhada fácil.

M6 | 105'

VOLTAR AO MENU



arentim

16 mar



15h00

Parque de Merendas da Levegada

A Volta do Rio Este, iTINERIS TRILHO PEDESTRE

Vivenciar uma envolvente de forte matriz agrícola, caminhar pelas margens do rio Este entre o seu ecossistema ribeirinho, calcorrear as ruas centrais de Arentim, Cunha, conhecendo os seus recantos mais pitorescos, percorrer bucólicos caminhos campestres e trilhos florestais e, ainda, retemperar no Parque da Levegada, é o convite feito por este percurso. São cerca de 8km percorridos entre os campos de cultivo do vale do rio Este e a floresta dos montes circundantes, proporcionando um íntimo contacto com um território onde a atividade agrícola ainda domina a paisagem.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 01/03



19h00

Junta de Freguesia de Arentim

"Valdeste", Origem Tradicional CONCERTO

"Valdeste e os seus moínhos, músicas e histórias", é um concerto que gira em torno da recolha, recriação, criação e reflexão sobre a importância do Rio Este na fundação e História da cidade de Braga. É um espetáculo especial, que foi criado de raiz para o festival Sons do Noroeste'23, sob a direção artística de Daniel Pereira Cristo e direção histórica de Casimiro Pereira. Ao Origem Tradicional (secção de música Trad do Grupo Cultural de S. Mamede de Este: aldeia onde nasce o nosso rio brácara), juntaram-se outras associações e convidados especiais, numa celebração do Vale d'Este (do seu início por S. Mamede, S. Pedro, Tenões, S. Vitor, S.Lazaro, Maximinos, Ferreiros, Lomar, Celeirós, Vimieiro, Priscos, Ruilhe e Arentim, no concelho de Braga, passando por Famalicão e Póvoa de Varzim... até à sua chegada ao Rio Ave, já bem perto do Atlântico, no concelho de Vila do Conde).

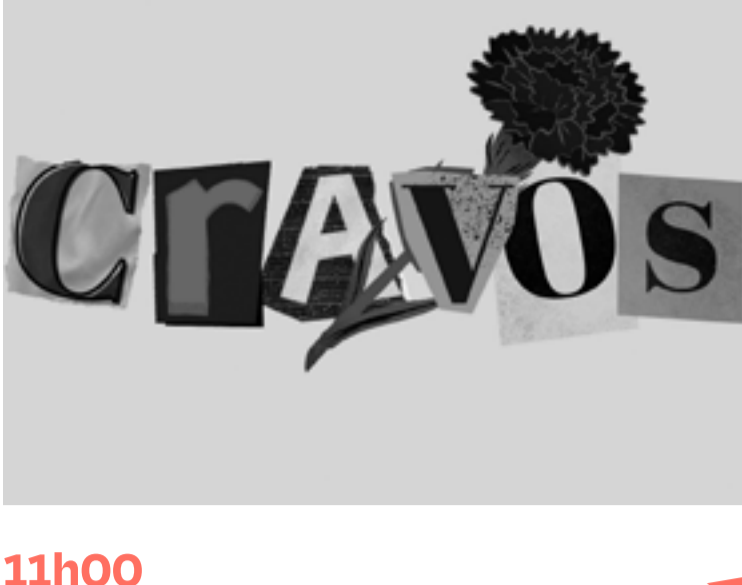
O concerto pretende também ter uma importância pedagógica e, a partir da música, passar o conhecimento da importância do rio na história bracarense e apelar e alertar para a sua valorização e preservação.

M6 | 60'



escudeiros

06 abr



11h00

Multiusos de Escudeiros

“Cravos”, CEA - Cooperativa de Ensino Artístico (com Mi Martins)

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

Neste workshop os pequenos participantes analisam a perspetiva que têm da revolução e reforçam a memória coletiva através do simbolismo do cravo. Como vejo o 25 de abril? É o mote para realizar uma composição de monotípias, com recorte, colagem e recurso a várias técnicas e materiais diversos. No final, levam a sua ilustração para casa para partilhar com as famílias e amigos.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 15

Inscrições

Disponíveis a partir de 22/03



16h00

Multiusos de Escudeiros

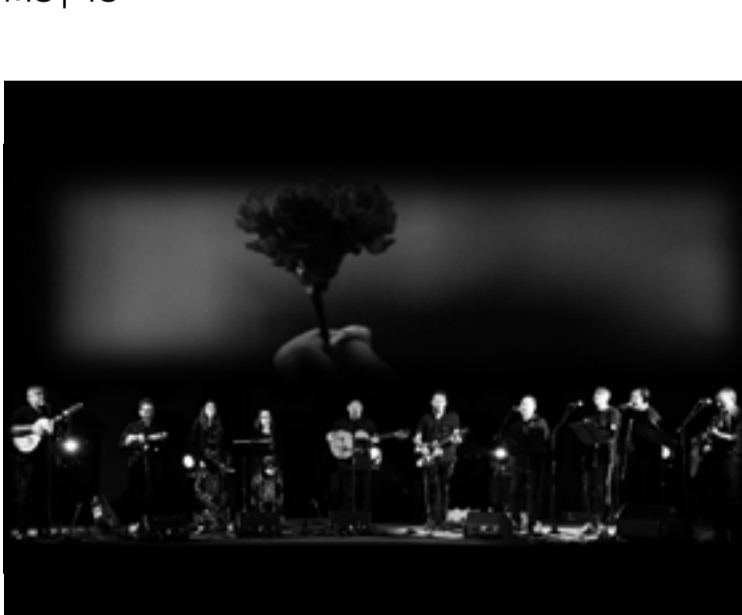
“Risos ao Entardecer”, Nómada Centro Artístico

TEATRO

Duas amigas reencontram-se algures no meio daquilo a que chamamos velhice. Trazem nas mãos as vivências da vida e na memória a bagagem do tempo. A saudade que se enlaça no peito, como uma pequena ave enroscada no colo da mãe acabando de nascer. Conversam sobre o amor de antigamente, dos bailaricos da aldeia, dos tempos de mocidade, da sardinha no pão a pingar, das canhotas na lareira a estalar e das cantigas das suas mães. Falam das faces rosadas após um beijo roubado, do penico voador, da adrenalina e do medo. Falam do viver em ditadura e qual é agora o papel da liberdade. Cantam cantigas de outros tempos para arredar essa convidada indesejada que é a idade.

Gostam de uma bela pinga e da broa a desfazer-se nas mãos, dançam tiktoks e fazem pelo menos um minuto de ginástica. A Rosalinda e a Dolores mostram esta fase da vida de uma maneira bem tipicamente portuguesa, com uma boa dose de comida e vinho, uma pitada de saudade e um riso repleto de se ser vintage, numa aldeia pequenina ao entardecer.

M3 | 45'



21h30

Multiusos de Escudeiros

“Cantar Abril - Canções com História”, Canto D'Aqui

CONCERTO

Lembrar todos aqueles que cantaram e impulsionaram, através da música, a Revolução do 25 de Abril de 1974, marco histórico da República Portuguesa, é o objetivo deste concerto, que vai levar o público a uma viagem musical, pelo antes, o dia, e o pós 25 de Abril. Porque queremos celebrar a liberdade! O Grupo Canto D'Aqui, convida todo o público, a não deixar esquecer o fantástico legado, daqueles que com canções marcaram a sua posição numa época importante de viragem em Portugal. Em palco, lembraremos Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Vitorino, Fausto, Sérgio Godinho, entre outros amigos, cujas emoções perduram na atualidade! Um concerto a não perder!

M6 | 60'

mire de tibães

20 abr



15h00

Casa do Povo de Mire de Tibães

"A Liberdade é um Jardim", por Rita Sineiro

HORA DO CONTO E OFICINA

Fazer greve ao conformismo, sarrabiscar um abaixo assinado pela esperança, crescermo-nos todos todinhos em bicos de pés para deixarmos a nossa queixa no livro de reclamações dos ditos mais crescidos, levar para a rua cartazes carregados do futuro que queremos, dar à voz a alegria do protesto, atirar para o ar palavras de desordem, fazer rimar canção com intervenção outra vez, querer saber de tudo os factos e os porquê, dar a cruz do nosso voto ao amor, ocupar o espaço público com o nosso clamor. Ler, refletir, imaginar e resistir. Crescer para salvar o mundo. Crescer a salvar o mundo. Vamos celebrar Abril?

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 20

Inscrições

Disponíveis a partir de 05/04



18h00

Casa do Povo de Mire de Tibães

"Moldura", Filipa Torres

CONCERTO

Das sonoridades etnográficas à música erudita, a jornada emocional conduz de momentos dançáveis a introspectivos. Com Filipa Torres e outros quatro músicos, sob a produção de Daniel Pereira Cristo, exploram-se paisagens sonoras únicas em uma envolvente experiência de música tradicional reinventada.

M6 | 60'



21h30

Casa do Povo de Mire de Tibães

"Suite da Liberdade", Orquestra Filarmónica de Braga

CONCERTO

Neste concerto, a Orquestra Filarmónica de Braga tem a honra de apresentar a "Suite da Liberdade", uma obra composta por Elian Bittencourt dedicada à revolução dos cravos. Será um momento de celebração dos 50 anos da revolução, ao qual se associam as gentes da terra com temas cantados por solista (Lara Silva) e Grupo Coral de Mire de Tibães acompanhados pela orquestra.

M6 | 60'

Participações Especiais: Lara Silva (Solista) e Grupo Coral de Mire de Tibães



cabreiros

04 mai



15h00

Centro Cultural de Cabreiros

“História a Meias”, Cia. Teatro e Marionetas de Mandrágora

OFICINA DE MARIONETAS

Atividade de criação de um fantoche que permite aos seus criadores e manipuladores a dinamização de um jogo coletivo teatral que se destina a atividades em família ou em contexto escolar.

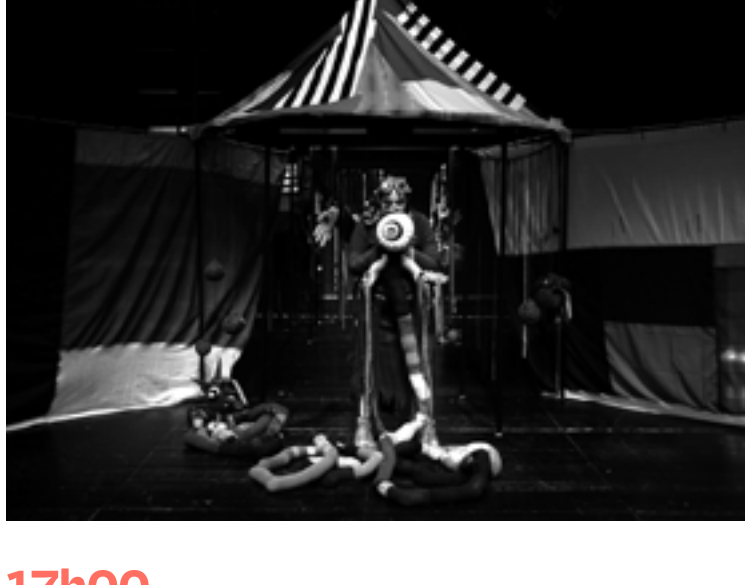
Para a conceção desta oficina tivemos a preocupação de utilizar materiais e técnicas acessíveis para os participantes facilmente replicarem em casa ou no ambiente escolar. Considere-se este, um primeiro passo na criação de marionetas.

M6 | 90'

Participantes: 25

Inscrições

Disponíveis a partir de 19/04



17h00

Centro Cultural de Cabreiros

“Histórias da Terra”, Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora

TEATRO

Dos contos maravilhosos tradicionais portugueses, nasce esta obra.

“Histórias da Terra” vai beber inspiração à fábula “Cravo, Rosa e Jasmim” de Teófilo Braga, recolhida há mais de cem anos. Lançamos o desafio de entrar na aventura dos contadores de histórias saltimbancos. Uma carrinha teatro, que viaja de terra em terra, devolvendo-lhe a tradição oral, o seu estar em comunidade e o fruir de uma arte feita de tempo, de gente e um de olhar artístico repleto de poesia.

M6 | 45'



18h00

Centro Cultural de Cabreiros

“Quadros de Liberdade”, Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho

CONCERTO

“Quadros de Liberdade” surgem na afirmação de um trabalho na divulgação dos cordofones com o cruzamento da necessidade de evocar este grito empírico da liberdade coletiva, juntamente com as comemorações nacionais e a premência em alertar e sensibilizar todos quanto ao teatro de guerra e as suas consequências nas gerações vindouras. Através destes cordofones que são representativos das tradições musicais nacionais, e mais especificamente desta região, e que a reconhecida qualidade da programação cultural deste ensemble contribui para fomentar laços de proximidade com as diversas estruturas e instituições locais e nacionais, da mesma forma que potencia o reconhecimento dos recursos patrimoniais, materiais e imateriais, existentes.

M6 | 60'

lomar

08 jun



15h00

Rua 25 Abril - Estacionamento da Bosch

Trilho dos Bosques do rio Este, ITINERIS

TRILHO PEDESTRE

Na sua senda ao longo de Braga, logo que atinge o fim da zona urbana, o rio Este alarga as suas margens e passa a correr por entre um ambiente natural. Sobranceiro a esta envolvente, está o monte do Capelão, onde, junto do seu marco geodésico, se pode contemplar uma perspectiva sobre zona oeste do concelho. Nesta envolvente há também uma igreja com elementos românicos, moinhos, pontes antigas e alguns campos de cultivo. Este é um cenário convidativo a uma caminhada com cerca de 7km, às portas da cidade, centrada na União de Freguesias de Lomar e Arcos.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 17/05



21h30

Igreja Paroquial de Lomar - Zona Exterior

"Valdeste", Origem Tradicional CONCERTO

"Valdeste e os seus moínhos, músicas e histórias", é um concerto que gira em torno da recolha, recriação, criação e reflexão sobre a importância do Rio Este na fundação e História da cidade de Braga. É um espetáculo especial, que foi criado de raiz para o festival Sons do Noroeste'23, sob a direção artística de Daniel Pereira Cristo e direção histórica de Casimiro Pereira. Ao Origem Tradicional (secção de música Trad do Grupo Cultural de S. Mamede de Este: aldeia onde nasce o nosso rio brácaro), juntaram-se outras associações e convidados especiais, numa celebração do Vale d'Este (do seu início por S. Mamede, S. Pedro, Tenões, S. Vitor, S.Lazaro, Maximinos, Ferreiros, Lomar, Celeirós, Vimieiro, Priscos, Ruilhe e Arentim, no concelho de Braga, passando por Famalicão e Póvoa de Varzim... até à sua chegada ao Rio Ave, já bem perto do Atlântico, no concelho de Vila do Conde).

O concerto pretende também ter uma importância pedagógica e, a partir da música, passar o conhecimento da importância do rio na história bracarense e apelar e alertar para a sua valorização e preservação.

M6 | 60'



sobreposta

15 jun



15h00

Campo de Futebol de Sobreposta

Trilho dos Moinhos de Portuguediz, iTINERIS

TRILHO PEDESTRE

Os Moinhos de Portuguediz (em Sobreposta) acompanham o rio da Várzea (popularmente conhecido como "rio Febras") entre os concelhos de Braga e de Guimarães. Ao grande número de moinhos junta-se uma enorme eira comunitária nas suas proximidades, ilustrando a grande produção de cereais obtida no planalto agrícola desde a Serra dos Picos. Adaptando o trajeto da Grande Rota da Serra dos Picos para um trajeto que possa ser percorrido em cerca de, esta caminhada terá como principais motivos de interesse: os moinhos, a cascata de Portuguediz, a eira comunitária e a igreja de São Tomé da Lageosa. Terá cerca de 7km e um nível de dificuldade médio.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 31/05



16h30

Adro da Igreja de Sobreposta

"Back2Classics", Planeta Trampoli

NOVO CIRCO

Um espetáculo de trampolim próximo e intimista para toda a família onde o circo clássico se funde com as culturas urbanas através da dança, da música e da arte do "turntablism" (manipular sons e criar música com discos de vinil). Uma proposta onde o trampolim assume uma vida própria no meio da loucura e acrobacia do protagonista. Uma viagem ao passado que mais amamos, cheia de humor, poesia, inocência, ritmo e cambalhotas que mudará o conceito que temos de trampolim.

M3 | 40'



18h00

Igreja de Sobreposta

"Summer Classics", Orquestra Filarmónica de Braga

CONCERTO

Um conjunto de temas clássicos bem conhecidos do público com ambiente fresco e requintado para um final de tarde muito agradável. Uma viagem musical por vários compositores denotando-se em todos eles traços próprios e traços transversais da influência do seu tempo.

M6 | 60'

Participações Especiais: Coro da Associação Social e Cultural de Sobreposta e Grupo Coral de Sobreposta

VOLTAR AO MENU 

fradelos

29 jun



15h00

Junta de Freguesia de Fradelos

"Sociedade Por Cotas", Grupo de Teatro do Planalto

TEATRO

Um código QR, dois homens, três Pais Nossos, quatro portas, cinco andares, seis mulheres, sete encontros, oito horas, nove marcações, dez "Avé Maria" numa só plataforma manual... Elas olham para a direita e pisca, pisca.... Andam pelo prédio a conspirar para ver se arranjam... A Dona Antonieta, de seu alto gabarito, deixa sempre a porta aberta para quem quiser entrar. A surpresa e o espanto começam, naquele prédio, quando o Padre Emanuel e o Sr. Mateus a encontram inesperadamente fechada. O que se passa dentro daquele apartamento? Deverão eles espreitar ou entrar de mansinho...? E que sociedade é essa que tantas condóminas falam?

M12 | 50'



18h00

Junta de Freguesia de Fradelos

"Quadros de Liberdade", Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho

CONCERTO

"Quadros de Liberdade" surgem na afirmação de um trabalho na divulgação dos cordofones com o cruzamento da necessidade de evocar este grito empírico da liberdade coletiva, juntamente com as comemorações nacionais e a premência em alertar e sensibilizar todos quanto ao teatro de guerra e as suas consequências nas gerações vindouras. Através destes cordofones que são representativos das tradições musicais nacionais, e mais especificamente desta região, e que a reconhecida qualidade da programação cultural deste ensemble contribui para fomentar laços de proximidade com as diversas estruturas e instituições locais e nacionais, da mesma forma que potencia o reconhecimento dos recursos patrimoniais, materiais e imateriais, existentes.

M6 | 60'



crespos

13 jul



15h00

Centro Social e Paroquial de Crespos

“Ninguém”, Paleta de Letras

HORA DO CONTO E OFICINA

Ninguém é um gato vadio que vive escondido no coração de um menino. Por saber que o vizinho detesta gatos, o menino inventa-lhe o nome. Só que, um dia, ele chega a casa e encontra a mãe com a cara arranhada. E quando lhe pergunta quem fez aquilo, ela responde: Ninguém. Nesta sessão, o escritor Pedro Seromenho levar-te-á a viajar na magia das palavras enquanto a Soraia Oliveira ilustra a personagem principal. E depois da hora do conto, poderás participar numa oficina de ilustração muito divertida, que terá como ponto de partida esta história narrada.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 30

Inscrições

Disponíveis a partir de 28/06



17h00

Largo da Igreja de Crespos

“Dentro de Uma Coisa Só”, DuoVerse

NOVO CIRCO

Entre apoios, bases e mudanças, sendo estas físicas e simbólicas, as caixas e corpos transformam-se, adaptam-se e permeiam-se. Com cenas divertidas e sensíveis a Cia DuoVerse mistura acrobacias, malabares, equilíbrios e a técnica de mão a mão, onde potenciam e representam de forma subtil a força feminina.

M3 | 40'



18h00

Largo da Igreja de Crespos

CAIO

CONCERTO

João Santos tem-nos habituado ao longo dos últimos anos, a alguns dos mais interessantes lançamentos sobre o pseudónimo de CAIO. No seu cardápio de histórias, conta já com dois discos e dois EP's. O romance pela vida e as suas venturas e desventuras são o denominador comum que nos tem ligado ao menino artista que, em “Travessia”, se vê homem maturado por cicatrizes longe da vista, mas demasiado próximas do coração. Agora, abre o véu a “Ritmo da Procura”, disco que será editado na segunda metade de 2024, onde poderão encontrar canções de bolso que ganham forma ao vivo com a interpretação de CAIO ao piano.

M6 | 60'

nogueira

27 jul



15h00

Piscina de Nogueira

“Viagem no Tempo”, Braga 25

JOGO

Neste jogo, vais fazer uma emocionante viagem no tempo, que tem como destino 2025, o ano em que Braga será Capital Portuguesa da Cultura. Esta viagem tem a forma de um jogo de tabuleiro à escala humana, direcionado para grupos e famílias com crianças. O objetivo é percorrer o tabuleiro até chegar à meta, respondendo a perguntas sobre Cultura, Braga, Portugal e Europa, e participando em divertidos desafios em grupo.

M6 | 45'

Sessões: 15h00, 16h15 e 17h30

Público-alvo: grupos e famílias

Participantes: máximo de 20 por sessão

Os participantes devem chegar 10 minutos antes para organização de equipas



21h30

Piscina de Nogueira

“Conto Primeiro”, Adriana Moreira

CONCERTO COM FADO

Adriana Moreira lança o seu primeiro projeto musical de originais, Conto Primeiro, um CD Antena 1. A cantora vem clarificar-se: narra um conto da sua autoria onde junta as suas melodias e letras. Neste novo projeto, a fadista, ao lado de Pedro Fernandes Martins (viola de fado), João Ferreira Martins (guitarra portuguesa) e Marta Moreira (piano), dá um novo corpo ao Fado, onde junta várias expressões artísticas, a da narrativa e a musical, num conceito inovador ao qual dá o nome de conto audiovisual. Do conto, narrativa são co(a)ntadas as várias melodias de Fado originais em letra e música.

M6 | 60'



adaúfe

21 set



15h00

Junta de Freguesia de Adaúfe

“Liberdades”, CEA- Cooperativa de Ensino Artístico (com Cristina Oliveira)

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

Historicamente, a arte sempre foi e continua a ser uma poderosa voz até nos temas mais difíceis e controversos pois na arte não existem respostas certas ou erradas, tudo depende da interpretação. Neste atelier exploramos quão livre é realmente a arte e quem a pratica através da ilustração das liberdades expressas na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 15

Inscrições

Disponíveis a partir de 06/09



17h30

Junta de Freguesia de Adaúfe

“Uma Aventura na Floresta”, Malad’arte

TEATRO

A Menina Floresta e o Senhor Alecrim vivem felizes na sua floresta encantada. Certo dia, a floresta acordou estremunhada e doente e a Menina Floresta parecia também atacada pelo estranho mal que cobria de negras sombras o belo e verde paraíso. Graças à sua sensibilidade e experiência, o senhor Alecrim logo percebeu que o negro “espírito Maculaco” vinha cobrindo os céus e descendo às árvores e à casa dos animais, procurando contaminar e destruir toda a beleza do seu reino. Decidiu então pedir ajuda ao seu amigo Benkaja e à fada Belinda. Uma grande batalha vai acontecer entre o espírito alegre das artes e os feios demónios que vinham dispostos a destruir o paraíso.

M3 | 45’



21h30

Igreja de Santa Maria de Adaúfe

Catarina Gonçalves (violoncelo) e Orquestra Sinfonietta de Braga

CONCERTO

O programa, urdido com fios delicados de sonoridades, desenha uma narrativa que transcende fronteiras temporais e estilísticas. O concerto desdobra-se com a profunda e comovente composição de Wolfgang Amadeus Mozart, o “Adagio e Fuga”. Nesse momento inaugural, estabelece-se uma atmosfera de contemplação e drama, entrelaçando a audiência pelos meandros intrincados da emoção. A paisagem musical transforma-se quando Luigi Boccherini entra em cena, apresentando a sua “Musica notturna delle strade di Madrid, Opus 30 No. 6”. Uma obra que transporta os ouvintes para as ruas noturnas da capital espanhola, repletas de vivacidade e atmosfera pulsante. O ápice da noite revela-se com o “Concerto para Violoncelo N.3 em Sol Maior” de Boccherini.

M6 | 60’

sequeira

12 out



16h00

Junta de Freguesia de Sequeira

“A Liberdade é um Jardim”, por Rita Sineiro

HORA DO CONTO E OFICINA

Fazer greve ao conformismo, sarrabiscar um abaixo assinado pela esperança, crescermo-nos todos todinhos em bicos de pés para deixarmos a nossa queixa no livro de reclamações dos ditos mais crescidos, levar para a rua cartazes carregados do futuro que queremos, dar à voz a alegria do protesto, atirar para o ar palavras de desordem, fazer rimar canção com intervenção outra vez, querer saber de tudo os factos e os porquês, dar a cruz do nosso voto ao amor, ocupar o espaço público com o nosso clamor. Ler, refletir, imaginar e resistir. Crescer para salvar o mundo. Crescer a salvar o mundo. Vamos celebrar Abril?

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 20

Inscrições

Disponíveis a partir de 27/09



19h00

Junta de Freguesia de Sequeira

“Braga Fora”, Coro Comunitário de Mulheres

CONCERTO

Braga Fora é um espetáculo dedicado à experimentação e à qualificação do canto a vozes, com particular destaque para o papel da mulher na cultura e nas artes. A criação do mesmo acontecerá em residência artística, ao longo de vários meses, na freguesia de Sequeira, onde será também apresentado. Este coro de mulheres é aberto, não só à comunidade de Sequeira e freguesias vizinhas, mas a pessoas de todo o concelho e a grupos (formais ou informais) que queiram juntar-se.

M6 | 60'



espinho

26 out



11h00

Junta de Freguesia de Espinho

“O Canto da Serra-Mãe”, Paleta de Letras

HORA DO CONTO E OFICINA

A pequena Escrevedeira-das-Neves chegou no tempo frio. Abrigou-se nas asas invernais e deixou-se levar pelo vento. Ela vivia no Ártico, mas a vida das aves aborrecia-a. Queria descobrir o mundo! Então, uma noite, abriu as asas e mergulhou no desconhecido. Nesta sessão, a contautora Estefânia Surreira levar-te-á a viajar na magia das palavras enquanto a Dina Sachse ilustra as personagens da obra. E depois da hora do conto, poderás participar numa oficina de ilustração muito inspiradora, que terá como ponto de partida esta história narrada.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 30

Inscrições

Disponíveis a partir de 11/10



15h00

Parque de estacionamento do Sameiro

Grande Rota da Serra dos Picos - Percurso de Espinho, iTINERIS

TRILHO PEDESTRE

Entre o monte Sameiro e a Serra dos Picos esta caminhada percorrerá o troço da Grande Rota da Serra dos Picos da freguesia de Espinho. Ao longo do trajeto percorrem-se caminhos agrícolas e florestais numa envolvente onde a pecuária e a agricultura se revelam na paisagem combinando-se com a floresta e com o património edificado. A caminhada passará junto ao Santuário do Sameiro, junto à Mata do Bom Jesus e junto à Capela de Santo António.

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 11/10



18h00

Junta de Freguesia de Espinho

“A Farsa do Advogado Pathelin”, Grupo de Teatro D'ART

TEATRO

A Farsa do Advogado Pathelin é uma peça de teatro francesa composta no fim da Idade Média, por volta de 1460 (foi encontrada em 1469). A primeira edição impressa data de 1474. Esta peça, na qual não se tem conhecimento do autor, constitui uma das mais importantes obras do teatro medieval. É considerada a primeira comédia da literatura francesa. Critica e satiriza os costumes das duas mais fortes classes sociais da França do século XV, os comerciantes e os homens de leis. Os personagens são todos canalhas e Pathelin, o protagonista, mente descaradamente. A história fez com que Pathelin se tornasse um adjetivo pejorativo referente a alguém hipócrita. Comédia de costumes. Em síntese o enredo gira em torno de Pathelin, um advogado desonesto, que defrauda, pela lábia e conluio com a sua mulher, um comerciante de tecidos. Este último, não menos vigarista, acusa em tribunal um pastor, procurando atenuar o prejuízo. Tudo se complica quando o advogado do pastor é o próprio Pathelin. A autoria da obra é atribuída a Pierre Blanchet ou a Antoine de La Sale.

M6 | 60'



21h30

Igreja Matriz de S. Martinho de Espinho

Gonçalo Filipe de Sousa (harmónica cromática) e Orquestra Sinfonietta de Braga

CONCERTO

A Sinfonietta de Braga convida o público a um passeio musical por diferentes culturas e épocas, num concerto repleto de diversidade do folclore musical. As “Duas Melodias Nórdicas” de Edvard Grieg evocam a beleza do norte europeu, enquanto as “Seven Folk Pieces” de Alan Hovhaness trazem uma abordagem inovadora da música folclórica grega. George Martin presenteia-nos com um dueto intimista entre harmônica e cordas, mergulhando a audiência em emoções profundas. Gonçalo Sousa encerra a noite com um solo de harmônica que desafia os limites do instrumento. Uma experiência única aguarda, onde cada nota conta uma história de encanto e descoberta.

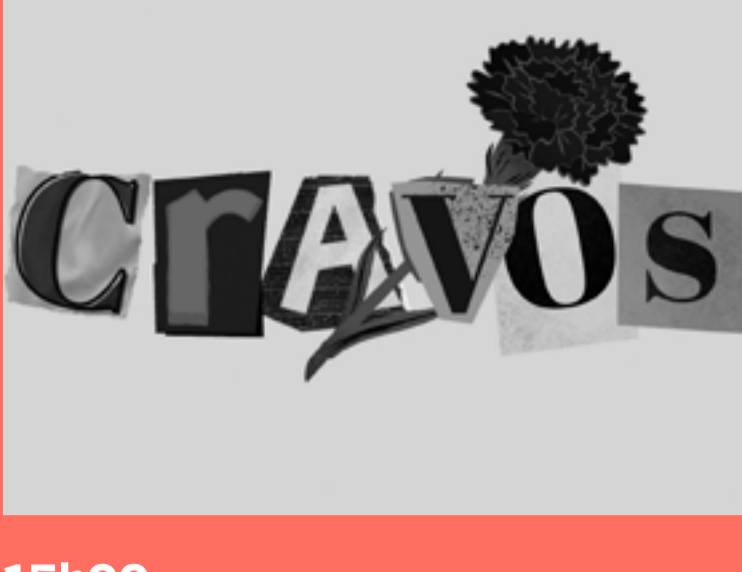
M6 | 60'

[VOLTAR AO MENU](#)



tebosa

02 nov



15h00

Junta de Freguesia de Tebosa

“Cravos”, CEA- Cooperativa de Ensino Artístico (com Mi Martins)

HORA DO CONTO E OFICINA

Neste workshop os pequenos participantes analisam a perspetiva que têm da revolução e reforçam a memória coletiva através do simbolismo do cravo. Como vejo o 25 de abril? É o mote para realizar uma composição de monotipias, com recorte, colagem e recurso a várias técnicas e materiais diversos. No final, levam a sua ilustração para casa para partilhar com as famílias e amigos.

Público-alvo: infantojuvenil

Participantes: 15

Inscrições

Disponíveis a partir de 18/10



17h00

Polivalente de Tebosa

“Aniversário de Casamento”, Nova Comédia Bracarense

TEATRO

Neste extraordinário exercício humano, que é a vida conjugal, raramente se ressalta o lado lúdico da relação amorosa, mas que muitos casais sabem explorar de modo delicioso: é o que acontece com a Bela e o Beto que, a despeito de uma constante tensão emocional, recorrem ao humor para operarem uma síntese espiritual, decorrente de uma dinâmica de complementaridade e alternância. Os erros, as imperfeições, os equívocos, as queixas, as desconfianças, são motivo, não de discórdia ou ruptura, mas de “alimento” do próprio casamento, e cada cônjuge vive tanto melhor quanto melhor é a dádiva do outro. Beto e Bela pretendem assim ser um casal saudável, que purifica o ambiente doméstico e não deixa criar quistos de perigosa animosidade, e se diverte tanto quanto se provoca, pois que na vida de um casal, as zangas pertencem à essência do amor, pois já Terêncio dizia na ndria que amantis irae amoris integratio est. Associamo-nos pois ao teatro na consagração de um valor sentimental que tem sido o mais importante sustentáculo da humanidade de todos os tempos.

M6 | 60'



21h00

Polivalente de Tebosa

“A Time for Winds”, Orquestra Filarmónica de Braga

CONCERTO

Um concerto com uma formação orquestral de ventos. Os solistas da Orquestra apresentam obras de Mozart, Beethoven, Gounod, etc... escritas para formação de ventos. A doçura e magia dos ventos em obras de compositores de renome mundial.

M6 | 60'

Maestro convidado: Vicente Soler



tadim

07 dez



15h00

Escola Básica de Tadim

"A Liberdade é um Jardim", por Rita Sineiro

HORA DO CONTO E OFICINA

Fazer greve ao conformismo, sarrabiscar um abaixo assinado pela esperança, crescermo-nos todos todinhos em bicos de pés para deixarmos a nossa queixa no livro de reclamações dos ditos mais crescidos, levar para a rua cartazes carregados do futuro que queremos, dar à voz a alegria do protesto, atirar para o ar palavras de desordem, fazer rimar canção com intervenção outra vez, querer saber de tudo os factos e os porquês, dar a cruz do nosso voto ao amor, ocupar o espaço público com o nosso clamor. Ler, refletir, imaginar e resistir. Crescer para salvar o mundo. Crescer a salvar o mundo. Vamos celebrar Abril?

Público-alvo: infantojuvenil
Participantes: 20

Inscrições

Disponíveis a partir de 22/11



18h00

Igreja Paroquial de Tadim

Almeno Gonaçalves (tenor) e Ensemble Sinfonietta de Braga

CONCERTO

Aqui há-de desenrolar-se ora a tolice, ora a melancolia sóbria que a contrasta, ambas repartidas por entre todo o ser humano e aqui manifestadas através do espírito inglês. No início do séc.XX, sob o mesmo céu coberto das ilhas britânicas, coabitaram a nostalgia e o folclorismo catita, a sonoridade cinematográfica em tons cinzentos e a comédia tonta, as canções misteriosas e as debruçadas sob o ridículo. Ficará assim a encargo de um ensemble de música de câmara e de um tenor balançar a tragicomédia imemorial em mais uma das suas pertinentes representações artísticas.

M6 | 60'

[VOLTAR AO MENU](#)



merelim s. paio

14 dez



19h00

Igreja Paroquial de Merelim S. Paio

"The Magic of Christmas", Orquestra Filarmónica de Braga CONCERTO

A magia do natal envolve a comunidade com temas clássicos e natalícios interpretados pela orquestra e em conjunto com solistas e coro. O espírito do natal numa época de festa em família e muita alegria.

M6 | 60'

Participações especiais: Inês Gonçalves (solista) e Grupo Coral de Merelim S. Paio



21h30

Junta de Freguesia de Merelim S. Paio

"A Mesa, Um Lugar Onde", Companhia de Teatro de Braga TEATRO

A Mesa é um lugar mítico que conservamos na memória e para o qual nunca viajamos. Chegamos lá e pronto! Não por ela, mas por tudo aquilo que nos provoca, estimula e faz viver. É um Lugar de viagem e reencontro. Com outros e, por vezes, com nós mesmos. A mesa apazigua e potencia o crime o amor, consoante o momento, Não conseguimos definir em quantas mesas nos sentamos, mas seremos capazes de verbalizar memórias de uma vida, estados de alma, ideias, reflexões, sentimentos, declarações definitivas, nascidas ali. A Mesa é imprescindível na nossa existência e afirmação. Passamos por mesas como libélula por nenúfar. E continuamos a voar. Importa o tamanho da mesa, onde está, quantas pessoas nela cabem... ou se queremos mesmo chegar mais uma cadeira, como importa a circunstância. À Mesa somos efetivamente mais NÓS. É lugar de Vida e de Morte de Canto e Lágrimas de Amor e Silêncios, de festa e tragédia, de facas e de carne, de Pão e de Vinho. De fado. A Mesa é definitivamente um palco da vida em que todos (atores e públicos) representamos. Sentemo-nos então e partilharmos este pedaço de tempo, de nós.

M12 | 50'



des 24 cen trar

10 fev > 14 dez



Braga Cultura 2030